

REVESTIDOS E FORTES

O FRUTO EM MIM

AMOR

ALEGRIA

PAZ

PACIÊNCIA

AMABILIDADE

BONDADE

FIDELIDADE

MANSIDÃO

DOMÍNIO
PRÓPRIO



NOME DA SÉRIE: Revestidos e Fortes no Senhor.

TEMA DO MÊS: O Fruto em mim

OBJETIVO GERAL: Conhecer o fruto do Espírito e experimentá-lo diariamente.

VALOR: Virtudes de Cristo

SIGNIFICADO DO VALOR: Qualidade de excelência moral (Filipenses 4:8), Poder (1Pedro 2:9).

VERSÍCULO: **Pelo poder de Deus** nos foram concedidas **todas as coisas** que **conduzem à vida e à piedade**, pelo pleno **conhecimento** daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude (2 Pedro 1:3).

- **Aula 1 (Dia 07/07/2024) - PAZ**
Pacificadores (Mateus 5:9)
Além de todo o entendimento (Filipenses 4:6-7)
- **Aula 2 (Dia 14/07/2024) - PACIÊNCIA**
Uma virtude do fruto que cuida das minhas emoções (Provérbios 16: 32)
- **Aula 3 (Dia 21/07/2024) – PACIÊNCIA**
Manifestando a paciência (Provérbios 14:29)
- **Aula 4 (Dia 28/07/2024) – AMABILIDADE**
Sendo benigno (Efésios 4:32)
Bom e generoso (1 João 3:17)

1 - SER Ministrado – qual meu tema, o que Deus falou comigo? (DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO)
2 - Repassando – Qual meu objetivo geral com o tema? (DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO)
3 - Conectar – Coração com coração. (CONNECTAR) – ALEGRIA
4 - Como vou contar a História? (COMPARTILHAR) – REVELAÇÃO
5 - Como guiar a reflexão e realizar o apelo? (CORRIGIR) – CRESCIMENTO
6 - Como construir memórias? (CAPACITAR) – AMOR

AULA 1 (Dia 07/07/2024) – PAZ – Pacificadores além de todo o entendimento

(Mateus 5:9; Filipenses 4:6-7)

OBJETIVOS DA AULA 1

- Aprendendo a ser um pacificador como Jesus.

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

A PAZ QUE CRISTO ME OFERECE.

“Eu vou, mas os deixarei com assistência plena. É meu presente de despedida para vocês. Paz! Não os deixo como geralmente acontece, com aquele sentimento de abandono. Portanto, não fiquem deprimidos nem perturbados.” João 14:27 (Bíblia a Mensagem)

Ao longo do mês viemos estudando o fruto do Espírito, e nesse devocional vou falar sobre uma virtude que Cristo fala em sua palavra que Ele nos deu de presente que é a Paz. Como já vimos as virtudes que são geradas em nós através da pessoa de Jesus, frutificamos através do relacionamento com Cristo, quanto mais o conhecemos mais o geramos e revelamos. A paz não é algo que possamos orar para que Deus nos dê mais paz, ou que precisamos trabalhar para alcançá-la, pois já está conquistada para nós e vem como um presente de Jesus.

Jesus não está falando sobre a paz quando não há guerras, mas sobre um estado de permanecer inabalável, mesmo em meio às turbulências, esse tipo de paz é sobrenatural. A paz que Jesus deixa para nós é uma característica que permanece n'Ele. A medida que nos conectamos, somos enxertados n'Ele como um ramo que está conectado à videira

Mas como eu posso mostrar essa característica? Primeiro eu preciso descobrir o que tira de mim a paz, o que faz com que o meu estado de espírito mude, para muitos pode ser a ansiedade, os problemas do dia mau, as lágrimas da depressão, as guerras enfrentadas, podem ser vários motivos. Há algum tempo atrás eu e minha família tivemos uma experiência incrível onde nós pudemos provar da paz que excede todo entendimento. Quando viemos morar em Chapecó, nós tínhamos um planejamento, porém ele começou a dar errado e as coisas fugiram do nosso controle, foi onde o Senhor provou o nosso coração. Estávamos passando por momentos de muitas guerras, preocupações, a ansiedade tomava conta de nós, as vozes contrárias estavam dominando nosso pensamento. Apesar de tudo que estávamos passando e sentindo, decidimos descansar e confiar n'Ele. Foram dias onde permanecemos sem ver nada, sem ouvir nada e sem sentir nada, mas simplesmente confiando que Ele

estava no controle. Nesse momento, a única coisa que tínhamos era fé de que o Senhor estava conosco.

Foi quando Deus usou a vida de um Pastor, e a palavra liberada nos trouxe uma revelação, no mesmo momento que ouvimos aquilo, nos trouxe uma paz e foi algo instantâneo, aquelas palavras vieram de encontro com nosso espírito e nos levou a uma paz que palavras não são suficientes para expressar, era como se todos os nossos problemas e preocupações fossem embora num piscar de olhos, mas a situação e as circunstâncias à nossa volta não tinham mudado, a diferença foi dentro de nós, experimentamos a paz que excede o entendimento.

Nem sempre vamos conseguir entender como a paz opera em nossas vidas, mas precisamos ter consciência que a paz está disponível para nós por meio da fé. A paz de Cristo muda tudo que está a nossa volta, ela traz uma tranquilidade tão profunda ao nosso ser, que não importa o que estamos vivendo, em meio às provas e as lutas da vida, nós podemos experimentar de forma sobrenatural, sustentada pelo poder do Espírito Santo e pela presença de Jesus em nossa vida. Quando a paz se torna nosso padrão, vemos as coisas de um lugar de vitória. Deste ponto de vista, discernimos os ataques, ouvimos as estratégias de Deus e adotamos uma postura poderosa, a Paz se torna nosso estado espiritual padrão.

A palavra grega para paz, **eirene (eye - ray -nay)** significa um estado de descanso, tranquilidade e ausência de conflitos. **Jesus não está falando sobre a paz experimentada quando não há guerras, mas sobre um estado de permanecer inabalável** quando tudo à nossa volta parece estar desmoronando. Na carta que Paulo escreveu aos Filipenses, 4:6-7, nós somos lembrados:

“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo, sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica, com ações de graças. E a paz de Deus que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. ”

Essa palavra nos leva a entregar toda nossa preocupação nas mãos de Deus por meio da oração, assim confiando que Ele cuida de nós e n’Ele estamos seguros, quando abraçamos esse presente podemos experimentar a virtude da paz que vai além da compreensão humana, coisas que naturalmente nos perturbam a partir de agora não nos incomodam mais, pois estamos seguros, tornando-nos imunes aos ataques do inimigo. Paz é a segurança que temos em Cristo Jesus que estamos seguros n’Ele e essa segurança invade o nosso coração por completo.

A paz é uma arma de guerra do Reino de Deus que nem sempre faz sentido para a nossa mente humana. Como Bill Johnson sempre diz **“A paz não é a ausência de conflitos, mas a presença de segurança em Deus”** A paz sobrenatural é a

perspectiva de Deus sobre as coisas. Deus é um ser onipotente e onisciente. Ele nunca está preocupado, Ele se torna nossa Paz porque ele é a Paz.

Quero convidar você a lembrar de momentos da sua vida que você sentiu essa paz, como foi isso? E caso você nunca sentiu essa paz, eu te convido a se aproximar no colo de Deus e orar: “Senhor me ajude a caminhar na paz que o Senhor já me deu, me ajude a viver essa característica do fruto que está dentro de mim, para que eu possa desfrutar essa paz que de fato excede todo entendimento.”

Que nós possamos voltar os nossos olhos para o autor da Paz que é a nossa segurança, é o nosso refúgio, e sempre lembrando a verdadeira paz só encontramos n’Ele, na pessoa de Jesus, que possamos revelar o fruto com a paz que já recebemos e só precisamos exercitar! A paz é uma pessoa, é Cristo Jesus, precisamos estar ancorados n’Ele.

(Devocional escrito por Daniela Scheffler em: 21/05/2024)

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Comece trazendo paz para o ambiente, convidem Jesus para encher a sala com a Sua Paz. Pergunte aos seus discípulos como foi a semana e se tiveram algum momento em que sentiram que a paz não estava ali? Conversem sobre isso, orem e meditem na declaração mês antes de iniciar o próximo ensino.

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n’Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – EU SOU UM PACIFICADOR.

*Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois Deus as tratará como seus filhos
(Mateus 5:9).*

INTRODUÇÃO

Lembre seus discípulos que estamos apreendendo sobre a PAZ, e que foi um presente dado por Jesus. O Espírito Santo habita dentro de nós, é ele quem nos proporciona viver em Paz.

A Paz é uma **pessoa** e ela vive dentro de nós. Uau!

Mas será que eu estou levando a paz?

Veja o que nosso amado irmão Tito nos deixou escrito em sua carta:

Aconselhe que não falem mal de ninguém, mais que sejam calmos e pacíficos e tratem todos com respeito (Tito 3:2).

Neste Versículo o amigo do apóstolo Paulo, Tito fala sobre ser pacífico, levar a paz nos ambientes que estão sem ela. Só vamos combater isso fazendo ao contrário, ou seja, escolhendo falar de BEM.

E tratando bem todos a nossa volta com respeito e muito amor.

Já sabemos que a Paz é uma pessoa, e que ela está dentro de nós, mas quero fazer uma pergunta para vocês. **Quem tem apresentado essa PAZ?** Você vai ir fazendo perguntas ou demonstrando fatos que eles provavelmente presenciaram em seu dia a dia, mas que muitas vezes ao invés de pacificar eles ajudam a agravar ou simplesmente saem de mansinho.

Como é grandioso saber que está PAZ vem de Deus, que a Paz que excede todo entendimento, ou seja, não tem como explicar, que se você tem paz você é Feliz.

Por isso que nosso irmão Mateus escreveu: Feliz são os pacíficos. Quem são os pacíficos? Somos nós. Nós que estamos levando a Paz em meio ao turbilhão de coisas ruins, nós estamos levando a paz em meio a conversas paralelas (fofocas), nós estamos apresentando Jesus atrás da nossa vida, pois nós somos os pacíficos e temos dentro de nós a Paz de Deus, e o mais lindo que através disso somos chamados filhos de Deus, ao chegar em ambientes tensos trazemos a PAZ, mudamos o ambiente, porque desde o ventre de nossa mãe, Ele nos chamou de filhos, Ele nos deu a vida eterna, Ele nos amou, e deu a nós o direito de nós tornarmos filhos amados d'Ele, de que adianta ser filho de Deus e não transmitir a Paz que vem dele?
Seja feliz espalhe a Paz!

CORRIGIR – SERÁ QUE EU SOU UM PACIFICADOR?

Neste momento da correção dos corações, vá conduzindo eles em perguntas e respostas que tragam situações onde mostra como estão se comportando quando observam que a paz não está sendo praticada.

Use os versículos da aula anterior e mais os dessa aula para trazer clareza e um melhor entendimento.

Versículos usados para a aula sobre PAZ:

João 14:27, 1 Pedro 3:10-11, Tito 3:2, Filipenses 4:7

Quando corrigimos na Palavra a correção fica mais leve e vai direto da mente para o coração.

Orem juntos para que a paz seja uma virtude na vida de cada criança.

CAPACITAR – COMO SERIA O SOPRO DA PAZ?

Pegue uma folha de ofício branca e de aos seus discípulos, após você irá fazer perguntas relacionadas ao que estamos apreendendo. Durante as perguntas você irá mexer o papel como se estivesse se abanando de calor para a folha ficar fazendo barulho e de certa forma impedindo eles de escutarem o que você está falando.

Exemplo: Você tem feito algo que não está gerando a paz? Você tem escondido algo do papai e da mamãe que seu coração fica aflito? Você briga escondido?

Agora faça silêncio.

E como um ato profético juntamente com o Senhor você irá amassar esse papel e neste papel está tudo aquilo que impede você de viver a paz de Cristo. Quando temos a paz de Cristo nada nos abala, afinal ele já deixou a paz com nós (João 14:27)

Agora você voluntário irá declarar alguns versos sobre a Paz. Todos devem abanar o papel. Vocês perceberam que não tem mais barulho, a folha não faz mais barulho. Porque todas as atitudes ou pensamentos ruins o Senhor já levou, foi amassado e ele nos deixou a paz, por isso o papel não faz mais barulho. É semelhante quando descobrimos a paz de Deus. Ouvimos com calma, sem ruído, e conseguimos descansar nosso coração n'Ele.

AULA 2 (Dia 14/07/2024) – PACIÊNCIA UMA VIRTUDE DO FRUTO QUE CUIDA DAS MINHAS EMOÇÕES (PROVÉRBIOS 16: 32)

OBJETIVOS DA AULA 2

- Definir com clareza o que é a Paciência que o Fruto do Espírito gera em nós.
- Ensinar que a vida dominada pelo Espírito Santo manifesta paciência.

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO PARA AULA 2 E 3.

É melhor ter paciência do que ser herói de guerra; o que domina o seu espírito é melhor do que o que conquista uma cidade. (Provérbios 16: 32)

Paciência: Controle emocional

E lá vamos nós para mais um estudo da palavra, conhecendo mais uma característica do Fruto do Espírito. A palavra de Deus é extremamente rica e por isso devemos meditar calmamente nela, para que possamos encontrar os mistérios que nosso Pai tem reservado para nós.

Hoje vamos falar sobre Paciência, e vamos começar quebrando fortalezas em nossas mentes e buscando a clareza do Espírito. Para começar, paciência não é

simplesmente não se irritar ou não se estressar. Paciência também não é um sentimento, então ter paciência não vai extinguir de você o sentir, mas irá te moldar a reagir conforme a vontade do Espírito. A paciência é uma qualidade que o Espírito irá gerar em nós e irá batalhar contra sentimentos impulsivos.

É raríssimo encontrar alguém que se diga paciente, na verdade, existe uma forte cultura de que se auto declarar paciente é falta de humildade e um atestado de que você não poderá errar. Por vezes, vemos a pessoa paciente como uma pessoa calma, quieta, que quase não fala e tem reação mais lenta. Porém, a nossa velocidade de reação e o nosso temperamento não define se temos ou não a paciência. Uma pessoa pode ser mais quieta e não ter paciência, uma pessoa pode ser mais extravagante e ser paciente. Tudo depende do quanto essa pessoa permite que o Espírito governe e manifeste o Fruto dentro de si.

Na palavra, o termo usado é “μακροθυμία (makrothymia), que traduzimos por “paciência”. A palavra é composta por dois radicais, o adjetivo μακρός (makrós), que significa “longo”, “longe” e θυμός (thymós), que significa “paixão”, “ira”, indicando o tipo de atitude derivada de emoções intensas. Assim, a tradução literal é uma paixão longa, ou seja, a qualidade de alguém que espera tempo o suficiente antes de demonstrar ira, **evitando que se demonstre em força uma reação emotiva demais ou pessoal demais: a longanimidade.**

Em algumas bíblias vamos encontrar o termo longanimidade como parte do fruto, que significa suportar com paciência, esperar para reagir. A partir disso, entendo que a paciência que o Espírito Santo busca produzir em nós, **é um treinamento emocional que nos permite agir com clareza e não por impulsividade.** A natureza humana, assim como toda obra da carne, é parte de um desejo impulsivo e incontrolável. **Ter a paciência é viver em sobriedade de Espírito,** é confiar em Deus diariamente, a ponto que suas reações estarão submetidas a vontade de Deus. Você não será mais o rei sobre suas reações, e sim a manifestação do Espírito.

Tenha claro em sua compreensão deste devocional, que estamos falando de uma transformação de mente, mudança de condicionamento mental, mudança na forma que estamos habituados a pensar. Se quando criança você aprendeu que a resposta imediata para um erro é uma agressão física ou verbal, sua mente terá que ser transformada pela paciência do Espírito, e às vezes demora um pouco para compreendermos os lugares que estamos presos a reagir de forma impulsiva. Mas, algo que aprendi e que é certo, é que podemos orar e clamar para Deus: “Espírito Santo me mostra e me ajude assumir os lugares que tenho resistido a tua ação. Espírito Santo, tu estás formando a paciência dentro de mim, eu declaro clareza sobre minhas emoções, sobre minhas reações. Mostre-me onde estou errando e, que eu

possa aceitar sua correção para viver a vida que te agrada. ” É mais simples do que parece, mas precisamos aceitar quando Deus mostrar nossos erros. Precisamos estar cientes de que a natureza da carne e a cultura que estamos inseridos deve morrer dentro de nós, e para isso, precisamos mudar hábitos, costumes, linhas de pensamento e raciocínio que já estamos habituados. Essa parte exige esforço, mas a paciência virá pelo Espírito, não se preocupe.

Deus quer que estejamos em um lugar de maturidade emocional, onde nossas emoções não nos guiam e não nos levam a agir sem controle. Sempre falo sobre Gálatas 5 que começa nos lembrando que não somos mais escravos e que não devemos mais viver como escravos. Então tenha certeza, você não é mais escravo, você não é escravo de seus sentimentos e emoções. Você é livre no Espírito e a paciência, ou então a longanimidade, são parte da sua liberdade.

Uma criança que não conhece suas emoções e não sabe discernir seus sentimentos, age impulsivamente e está sujeita às famosas birras de difícil controle. Porém, quando essa criança vai ganhando maturidade intelectual, e seus pais ensinam sobre sentimentos e sobre como agir quando eles vêm, essa criança passa a não ter mais crises de birra. Você irá levar essa criança em um mercado, fará um combinado claro com ela, como: “não compraremos doce”, a criança pode até se sentir atraída e pedir o doce com insistência no mercado, mas se ela está em um relacionamento de confiança e obediência com seus pais, ela irá deixar o doce para outra oportunidade, e não haverá um surto de birra. Agora, se esses pais não forem claros, se eles não forem fieis a sua palavra, se eles agirem a partir da manifestação dos sentimentos daquela criança, ela será dominada por suas emoções, e terá muita dificuldade em controlar seus impulsos. Irá crescer acreditando que suas emoções são o seu governo.

Deus é um pai confiável, fiel a sua palavra e claro em seus mandamentos. Se nos posicionarmos como seus filhos, o Espírito irá nos ensinar a controlar nossas crises de birra, o Espírito nos dará a paciência que será como clareza antes de agirmos descontroladamente. Mas se você entrar no lugar de orfandade, ficará como uma criança desprotegida e que acredita que as emoções são seu governo, e assim terá inúmeras crises de birra. Aaah! Mas eu sou adulto e não faço mais birra! Amém, **mas adultos também tem crise de birra, quando deixamos de falar com alguém, quando fechamos a cara e fugimos de debates, quando nos iramos e quebramos propositalmente alguma coisa, enfim, a birra adulta existe, e Deus, nosso Pai quer nos ensinar a sermos maduros e parecidos com Ele.**

Por fim, não diga mais que você não tem paciência, **tire essa declaração órfã de seus lábios.** Talvez você se ire, talvez você tenha dias complicados, mas clame

pelo controle do Espírito, tenha estratégias que facilitem a manifestação da paciência, seja um filho que confia no Pai, ouve seus comandos e obedece.

EXTRA - Estratégias para facilitar a manifestação da paciência:

Sim, o Espírito irá gerar essa característica do fruto, mas podemos facilitar a visualização dessa característica com algumas estratégias simples. E te convido a refletir nelas.

- 1- Autoconhecimento:** Responda as perguntas a seguir, para isso você pode escrever sobre cada pessoa da sua família para começar, e depois ir para outras pessoas. O que mexe com suas emoções negativamente, gerando ira, insatisfação e reclamações? O que te deixa impaciente, inquieto e ansioso? Quais atitudes de outras pessoas são as mais difíceis de suportar? Anote.

Agora pense: Como você pode evitar que essas situações te façam estourar? O que você pode fazer e o que pode conversar com essas pessoas para que essas situações sejam amenizadas e os sentimentos de todos melhor controlados? Você já expôs seus sentimentos, já teve uma conversa clara e sincera com as pessoas que estão ao seu redor? Execute esse primeiro ponto, se conheça, mostre o que passa por você, e evite o lugar de ira.

- 2- Ambiente/ necessidades:** Você sabia que assim como uma criança quando está sem dormir, sem comer ou carente de afeto fica irritadiça, nós adultos também ficamos? Assim como uma criança em um lugar desconhecido, com pessoas desconhecidas, se sentem inseguras e assustadas, nós também nos sentimos. Sim, o ambiente que estamos e nossas necessidades pessoais influenciam nossos sentimentos. Já ficou com muita vontade de ir ao banheiro e na hora de ir alguém apareceu para conversar? Se você insistir nessa conversa, certamente dará uma resposta seca e que pode parecer impaciente. Você teria resolvido isso indo ao banheiro no primeiro sinal de necessidade, ou ter evitado a conversa.

Conheça suas necessidades, conheça os ambientes que mexem com suas emoções. Mapeando essas situações, você estará menos entregue aos seus sentimentos, você poderá ver com mais clareza situações que poderá evitar e não irá definir a grosso modo que tudo é falta de paciência. Às vezes é só uma falta de alguns ajustes. Às vezes, você não está sendo impaciente com seu filho, só está extremamente cansada (o), e precisa pedir ajuda. Às vezes, você não está sem paciência com as pessoas, só precisa suprir sua fome, ou receber sua linguagem de amor e será mais fácil.

- 3- Previsibilidade:** Sabendo o que te irrita e quais são suas necessidades pessoais e ambientais, você pode prever algumas situações e fugir da aparência do mal. Se eu sei que meu filho ama falar quando chega da escola e eu já estou com a cabeça cheia

de informações, o que eu posso fazer? Posso combinar com ele para termos essa conversa em outro momento? E se eu sei que preciso de um tempo de qualidade sozinho quando acordo e tenho uma família numerosa, que tal me planejar para acordar primeiro e mais cedo? Agora se eu sei que me irrita quando não me ouvem, como posso ter uma melhor estratégia de tempo de conversa com a pessoa que eu quero que me ouça?

Você está entendendo? Eu não estou falando que vamos dar uma ajudinha para o Espírito Santo e vamos resolver tudo com estratégias. Estou te falando, que você pode ter uma qualidade de vida emocional se você se conhecer, suprir suas necessidades pessoais e agir com previsibilidade. Isso irá te ajudar fisicamente a ter suas emoções mais equilibradas. Por vezes, você pode ter um relacionamento íntimo com o Espírito Santo, ter o fruto dentro de você, e ficar confuso porque não se vê de forma paciente. E na verdade, está vivendo uma intensidade de emoções desorganizadas diariamente. Sejam sábios, vamos zelar pelas nossas mentes, vamos zelar pelo nosso corpo e de nosso Espírito fluirão rios de águas vivas.

OBJETIVOS DA AULA 2

- Definir com clareza o que é a Paciência que o Fruto do Espírito gera em nós.
- Ensinar que a vida dominada pelo Espírito Santo manifesta paciência.

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Sem conexão não alcançamos o coração de nossos discípulos. Dê o devido valor a este momento, você pode iniciar com lanche e conversa. Ou então uma brincadeira, uma roda de conversas. Faz parte da paciência ouvir com atenção sem ter sua mente levada pelas suas próprias vontades. Quando ouvimos nossos discípulos com dedicação, estamos mostrando o quanto o amamos e estamos disponíveis para ajudá-los. Que tal realizar uma dinâmica de conversa? A pastora Gisely costuma usar uma colher triste e uma colher feliz. Você pode construir plaquinhas e pedir para cada um escolher se quer contar algo feliz ou algo triste que viveu durante a semana. É importante, antes de iniciar esse momento, definir regras de tempo de fala, e paciência para ouvir a fala de cada amigo. Durante esse processo, você já deve introduzir a paciência, e incentivar seus discípulos a ouvirem com atenção o amigo e exercerem a característica do fruto paciência, não se entregando a ansiedade de falar primeiro e de querer ser ouvido, mas se doando para ouvir.

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – QUEM DOMINA? EU DOMINO MINHAS EMOÇÕES OU ELAS ME DOMINAM?

É melhor ter paciência do que ser herói de guerra; o que domina o seu espírito é melhor do que o que conquista uma cidade. (Provérbios 16: 32)

Tenha em mente que devido a formação emocional de uma criança, ela poderá ter a paciência mais escondida, mas lembre que o Espírito gera em nós o seu Fruto, e neste Fruto existe a paciência, então aproveite esta ministração para guiar seu discípulo a um lugar de exercitar suas emoções e manifestar a paciência.

Se você realizou a roda de conversas no conectar, você pode aproveitar as reações de seus discípulos, e aquilo que observou para falar sobre paciência. Leia Provérbios 16:32 e incentive seus discípulos a falarem o que eles entenderam da leitura. Você pode questioná-los sobre algumas partes do versículo, por exemplo: Porque vocês acham que é bom ser um herói de guerra? E melhor ainda é ter paciência? O que é dominar meu espírito? Se você dominasse uma cidade inteira e não dominasse seu espírito e suas emoções, será que você seria uma boa pessoa? (Atente-se para o versículo e deixe a conversa ir se construindo, guie esse momento).

Após essa conversa sobre o versículo, lembre seus discípulos que paciência é uma característica do Fruto do Espírito, então questione seus discípulos sobre o que eles acham que é paciência e o que torna uma pessoa paciente. Use o devocional desta ministração para guiar este momento. Defina com clareza o que é a paciência que o Espírito Santo produz e como ela pode nos ajudar.

Aproveite esse momento para falar sobre controle de emoções, guie seus discípulos para pensarem se eles estão sendo dominados pelo Espírito Santo ou estão permitindo que suas emoções os controlem. Lembre-os que a natureza da carne é impaciente e que devemos lutar diariamente contra ela, para que o Espírito Santo seja o Rei de nossos sentimentos e emoções. Às vezes vamos errar, e o importante é nos arrependermos e voltarmos a lutar para manifestar a paciência.

CORRIGIR – DOMINADOS PELO ESPÍRITO, EU SOU PACIENTE!

Aponte seu compartilhar para este momento, um momento de apelo e de correção, lembre-se, não vamos corrigir o comportamento, vamos buscar raízes que

estão em lugares errados e reposicionar nossos discípulos em sua identidade e lugar de relacionamento com o Espírito Santo.

Você pode realizar esse momento com perguntas, peça ao Espírito Santo que te guie. **Por exemplo:** Você é paciente? Porque você acha que não é paciente? Você tem pensado mais em você do que nos outros? Você se deixa ser levado pela raiva, e por outros sentimentos? Você quer ser mais paciente? Alguém ainda não tem o Espírito Santo dominando sua vida? Alguém ainda não entregou a vida para Jesus? Você deseja tirar o domínio das suas emoções e passar o reinado para o Espírito Santo? Vamos orar juntos?

“Espírito Santo, eu tenho dificuldades em controlar minhas emoções, e às vezes acabo sendo impaciente. Mas tua palavra diz que tu habitas em mim e me dá tudo o que preciso para fazer o que agrada a Deus. Então, meu amigo Espírito Santo, me ajude a melhorar, seja aquele que domina minhas emoções e quem eu sou. Eu te entrego minhas emoções e que o Fruto do teu Espírito tenha liberdade para nascer em mim e que a característica paciência se manifeste, assim como as demais. Em nome de Jesus, Amém.”

CAPACITAR – JOGANDO PARA PACIÊNCIA E NÃO PARA VENCER.

Se é melhor ter paciência do que ganhar uma guerra, melhor é ter paciência do que ganhar jogos. Faça uma seleção de jogos que manifestem a paciência, você pode criar um jogo ou pegar o que já temos. Pode ser quebra-cabeça em grupo, ou qualquer outro onde eles precisem se relacionar entre si. Seja claro desde o início com os comandos, lembre-os do versículo desta ministração e que eles devem pedir ajuda para o Espírito para serem pacientes e não serem dominados pelo desejo de vencer. A vitória poderá vir, mas o mais importante é exercer paciência.

AULA 3 (Dia 21/07/2024) – MANIFESTANDO A PACIÊNCIA (PROVÉRBIOS 14:29)

OBJETIVOS DA AULA 3

- Ensinar que controlando nossas emoções podemos ver a paciência mais claramente.

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Receba seus discípulos com a manifestação do Fruto do Espírito, cantem juntos, dançam, se alegrem, deem risadas, ouçam uns aos outros e façam desse momento, um momento de liberdade para o Espírito Santo manifestar o Fruto através da sua vida e da vida de seus discípulos. Como sugestão para esse momento, você pode realizar a dinâmica do silêncio, além de divertida, você vai ensinar concentração, calma e a manifestação da paciência para realizar um processo. Vou deixar o link de um exemplo do Instagram. Aproveite essa dinâmica e já observe seus discípulos para dar continuidade no compartilhar. A dinâmica pode ser usada como uma ilustração de que somos pacientes e podemos permitir que o Espírito manifeste essa característica em nós.

<https://www.instagram.com/reel/C7NXtzNx3c6/?igsh=ZHgydWlqb3lqNHJp>

(Dinâmica do silêncio)

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – ESTRATÉGIAS PARA CONTROLAR MINHAS EMOÇÕES

O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez. (Provérbios 14:29)

Nesta ministração vamos usar as estratégias citadas no devocional. Vamos ajudar nossos discípulos a olharem com mais atenção para suas emoções. Isso irá gerar entendimento e facilitará a manifestação da paciência.

Comece lembrando seus discípulos que estamos falando sobre uma característica do Fruto do Espírito, a paciência. Pergunte sobre a semana que passou, peça por testemunhos. Pergunte se eles lembraram de pedir ajuda para o Espírito Santo, se eles sentiram que já começaram a melhorar, e caso ainda não tenham melhorado, incentive-os a continuar orando e pedindo ajuda ao Espírito Santo.

Leiam juntos o versículo dessa ministração, para os menores você pode ilustrar, ou usar uma linguagem mais simples. Mas relate que a pessoa que é paciente é inteligente e quem é impaciente mostra loucura. Pergunte para eles porque será que o impaciente mostra loucura?

Vamos falar novamente sobre as emoções, cite situações do dia-a-dia de uma criança e exemplifique que agir sem paciência é ficar meio doidão, é não pensar

direito e ter sua mente bagunçada pelo sentimento que logo passa. Você pode usar imagens de crianças em um momento de birra para ilustrar como perdemos a razão se nós entregamos às emoções, de como é feio quando gritamos, choramos, batemos ou nos jogamos no chão para conseguir algo. Para os maiores você deve incluir exemplos de ficar emburrado, bater o pé, responder, bater (...)

Mas se controlarmos nossas emoções fica mais fácil de ver a paciência do Espírito Santo em nós. E podemos ter algumas estratégias para não deixar nossa carne forte e irritada. Elas são: Autoconhecimento, ambiente e necessidades, e previsibilidade. **Simplifique o que está no devocional do voluntário, não precisa usar todas as estratégias, você pode utilizar apenas o autoconhecimento para os pequenos, para que eles entendam o que estão sentindo. Para os maiores pode usar as três, ou pelo menos autoconhecimento e previsibilidade.**

Você sabe o que te deixa irritado facilmente? Vamos escrever (ou desenhar)? Aqui já vamos iniciar nosso capacitar. Disponibilize papel e lápis, para os menores converse e depois peça para eles desenharem o que faz eles ficarem muito, muito bravos. Ajude-os a identificar os sentimentos de medo, de irritação por sono, por fome, de ira contra o papai e a mamãe. Converse com eles que o Espírito Santo produz paciência em nós para não ficarmos tão brabos, e que podemos imaginar uma flor e uma vela para nos acalmarmos, é só cheirar bem fundo uma flor imaginária e assoprar a vela de aniversário imaginária. Depois de repetir isso, vamos ficar mais calmos e pedir que o Espírito Santo nos ajude, que a mamãe e o papai nos ajude a ficarmos mais calmos.

Para os maiores, você pode pedir para eles escreverem uma lista, ou desenharem o que os deixa irritados, quem são as pessoas e o que eles podem fazer para melhorar isso usando da previsibilidade. Exemplo: Se eu me irrita quando meu irmão pega minhas coisas. Como posso conversar com meus pais e meu irmão para ver qual a possibilidade de ele não mexer mais em um objeto importante para mim?

CORRIGIR – MANIFESTANDO A PACIÊNCIA

Após a dinâmica, incentive seus discípulos a pensarem durante a semana o que os irrita e como evitar a irritação. Incentive-os a fugirem do que eles já sabem que vai gerar ações ruins. Separe esse momento para orar sobre os desenhos e sobre as palavras escritas. Declarem juntos que o Espírito Santo irá conduzir a transformação de cada um, e que a paciência do Espírito os ajudará a passar por situações difíceis. Lembre-se de sempre verificar se alguém ainda não aceitou a Jesus, e ainda não tem o Espírito Santo agindo dentro de si. Faça o apelo, e se necessário, ore por situações

específicas, ajude crianças que manifestaram muita dificuldade em manifestar a paciência, peça a direção do Espírito Santo.

CAPACITAR – EXERCÍCIO DE AUTOCONHECIMENTO E PREVISIBILIDADE.

O **capacitar será realizado no compartilhar**, mas incentive seus discípulos a continuarem o exercício durante a semana.

AULA 4 (Dia 28/07/2024) – AMABILIDADE

OBJETIVOS DA AULA 4

- Definir o que é Amabilidade.
- Ensinar como é ser uma pessoa benevolente, como agir com amabilidade.

DEVOCIONAL DO VOLUNTÁRIO

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

(Efésios 4.32 ARC)

A amabilidade ou então, benignidade, que palavras difíceis ou pouco utilizadas em nosso vocabulário não é mesmo? O máximo que utilizamos é “benigno” e só porque foi feito algum exame mas acabou dando tudo certo! Aquele tumor ou corpo estranho dentro da pessoa não vai fazer mal às demais células do corpo, não é grave, é suave.

Agora, para entendermos melhor, vamos ver o significado dessas palavras?

- **Amabilidade:** Característica ou atributo de amável, do que é passível de amor, que **pode ser amado**. Etimologia (origem da palavra *amabilidade*). A palavra amável deriva do latim "alabilitas,atis" que significa **merecedor de amor**.

- **Benignidade:** Característica do que é benigno, generoso, benevolente; generosidade, benevolência. Particularidade de afável, indulgente, que perdoa com facilidade; bondade.

Bom, vimos aqui que essa virtude possui vários adjetivos que completam o que realmente é ser alguém benigno, que age com amabilidade. Algo bem curioso que tem o significado de amabilidade é justamente o “merecedor de amor”. Como assim? Por acaso isso quer dizer que somos merecedores de amor por termos amabilidade? Calma! Não é nesse sentido! É para aplicarmos a amabilidade! Só conseguimos fazer isso quando recebemos isso de Deus! Mesmo sem merecermos Ele nos deu amor. Seu ato de amabilidade entregou o Seu Filho Unigênito por cada um de nós. “Mas

ainda não entendi, sou merecedor ou não? ” Não somos merecedores, porém recebemos esse amor pela graça e a partir disso somos capazes de transmitir isso para os outros.

Aprendemos sobre o amor, aprendemos a amar e descobrimos o quão maravilhoso e importante é essa virtude não é mesmo? Inclusive é muito fácil demonstrá-la para pessoas que são boas e que nos amam também. Jesus nos chama para um nível mais alto, fomos predestinados a sermos conforme a imagem d'Ele, fomos adotados pelo Pai e assim como cópias de Jesus precisamos viver de acordo!

Jesus está nos chamando para amarmos, falarmos bem, fazermos o bem e orar por nossos inimigos que nos maltratam e nos perseguem. E assim seremos filhos de Deus (Mt 5.44). UAU!! Assim como filhos que mostram as características do Pai, é para esse lugar que a benignidade nos leva! É o comportamento dos filhos do Rei! Damos amor a quem não merece, ajudamos quem precisa, somos gentis e misericordiosos com as pessoas. Aplicamos aquilo que Deus usou para nos alcançar, que é a graça. Assim como em Mateus 18.24-34 que conta a parábola do senhor que perdoou o servo que devia dez mil talentos, **o Pai nos chama para perdoar as cem moedas de prata daquela pessoa que nos ofendeu ou nos deve alguma dívida.**

A amabilidade é uma virtude que está ligada à misericórdia, ao perdão. Pois é a partir dela que conseguimos reposicionar a pessoa e essa é uma das etapas que precisamos ter ao perdoarmos alguém.

Lembrando sobre o perdão:

O perdão possui algumas fases até ser concretizado:

Primeiro: procuramos entender o porquê aquilo aconteceu, teve um propósito naquela situação;

Segundo: decidimos tirar a culpa que aplicamos naquela pessoa;

Terceiro: Reposicionamos aquela pessoa para o local que ela estava anteriormente. Se antes amávamos, decidimos voltar a amar.

Ao agirmos com amabilidade, estamos decidindo perdoar rapidamente quem nos ofendeu e logo amá-los pois assim como o Pai não difere entre o bom e o mau, fazendo com que o sol se ponha e a chuva desça para todos, nós também agimos da mesma forma (Mt 5.45).

Agora entendemos que para aplicarmos a amabilidade precisamos perdoar. E em seguida, praticarmos o bem. Para entender melhor, irei dar um exemplo:

Davi tinha um grande amigo chamado Jônatas, se ajudavam bastante, amigos leais. Sabemos que devido a guerra, Jônatas acabou morrendo e deixou um filho. Davi se tornou Rei e depois de um tempo lembrou do amigo dele e com isso buscou por esse filho e foi **benevolente** com ele fazendo com que recebesse de volta as

terras que pertenciam a Saul e ainda o chamou para comer à mesa com ele (2 Samuel 9).

Mesmo que Saul tivesse sido inimigo de Davi, perseguindo e lutando contra ele, Davi decidiu ser generoso com o neto dele. Claro, era filho do amigo dele, mas por todo mal que o avô fez, Davi não precisava agir dessa forma, mas assim como Deus nos perdoa ao ver Jesus em nossas vidas, Davi fez o mesmo ao pensar no amigo dele. Agiu com generosidade.

Por amor a Deus, o nosso Pai, temos sido benevolentes com os filhos d'Ele?

Se vemos que alguém precisa de nossa ajuda, por qual motivo não iríamos ajudar? Devemos estar sempre de prontidão para agirmos com bondade para quem precisa. Quando temos o Fruto do Espírito, isso precisa vir de dentro de nós. É um hábito que precisamos ter e buscar todos os dias. Com alegria damos a quem precisa, pois é o que agrada ao coração do Pai (2 Coríntios 9:7).

Para permanecermos benignos, precisamos abandonar toda maldade, todo engano, hipocrisia e inveja, bem como todo tipo de maledicência (1 Pedro 2:1). Mas como fazer isso? Pela renovação diária de nossa mente! (Romanos 12:2) e controle sobre o que falamos também! (1 Pedro 3:10-12). Lembrem que precisamos alinhar o que está no coração e na mente com o que falamos, porém antes que saia alguma coisa também precisamos perguntar ao Espírito Santo: “É isso que você quer que eu fale agora? Se eu falar isso, vou estar agindo como Jesus quer?” Temos um filtro em Filipenses 4 para nos guiar nessa hora!

“Mas os pensamentos vêm e acabo falando o que não quero.” Vocês não são escravos dos sentimentos e das emoções! **Levem a mente de vocês cativa** em obediência a Jesus Cristo e vivam conforme Ele nos chamou para viver! (2 Coríntios 10:5)

Devemos praticar o bem e não importa para quem seja, a benignidade não faz acepção de pessoas. A forma que as pessoas agem não influencia quem eu sou ou como eu devo agir. Se Jesus é o amor e somos cópias d'Ele, é quem nós somos e NADA pode tirar a nossa identidade em Cristo. Se alguém me machucou, não vou deixar de ter o amor como minha característica, porque faz parte de mim. Exemplificando:

Digamos que temos uma maçã. Ao cortarmos um pedaço daquela fruta, em algum momento ela deixou de ser maçã? O gosto dela mudou por ter sido cortada? Não! A maçã continuou sendo aquilo que ela é!

Quando somos maduros permanecemos bons independentemente da situação. Não é qualquer coisa que nos tira do lugar. Não deixem que qualquer vento

ou onda influencie nas ações de vocês (Efésios 4:14). Precisamos agir da mesma forma, com o mesmo sentimento, sendo misericordiosos e afáveis. (1 Pedro 3:8-9)

Por fim, querido voluntário, agora que sabemos sobre essa virtude. Saiba que ela já está dentro de você, o seu coração já é generoso, bondoso, misericordioso, afável e disposto a amar até mesmo quem não merece. Só lembrem quem vocês são em Cristo para que bem flua através de você independente de qualquer coisa. Se o seu Fruto ainda está amadurecendo, lembre-se que é preciso de relacionamento com o Espírito para gerar o Fruto! Aprenda com Ele como ser generoso, misericordioso e afável.

OBJETIVOS DA AULA 4

- Definir o que é Amabilidade que é gerada em nós pelo Espírito Santo
- Ensinar como é ser uma pessoa benevolente, como agir com amabilidade.

CONECTAR – CORAÇÃO COM CORAÇÃO.

Hora de se aproximar e mostrar o amor que tem dentro de você! É a essência que o Pai colocou em cada um de nós e independente de quem seja ou que fizeram para nós temos que continuar oferecendo isso para todos! Nesse momento, vamos nos conectar com os nossos pequenos discípulos, ficamos a semana inteira sem nos ver! Para não esquecerem, já lembrem de falar da declaração! Se quiserem cantar a música para lembrarem das virtudes, recomendo aquela do “Minha Vida é uma Viagem - Fruto do Espírito”. Perguntem como foi a semana, se foi divertida, se foi chata, se gostaram ou não.... Já recomendo que distribuam os lanches e façam logo a oferta! Assim ninguém fica com fome e ansioso querendo ofertar! Desde o início comecem a aplicar a amabilidade e tratá-los como merecedores do amor de vocês!

DECLARAÇÃO DO MÊS: Minha identidade está firmada em Deus, sou fortalecido n'Ele e por isso carrego em mim o Fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e o domínio próprio.

COMPARTILHAR – AMABILIDADE, QUE NOME DIFÍCIL! VAMOS ENTENDER?

Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé. (Gálatas 6.10 NTLH)

Aproveitando o que conversaram com seus discípulos, lembrem que estamos falando sobre o fruto do espírito e que vamos ensiná-los sobre o que é amabilidade,

a virtude que também pode ser chamada de benignidade. Vamos utilizar o significado das 2 palavras que vimos no devocional para que eles entendam. Antes de falarmos de fato o que é, pergunte para eles: **O que vocês acham que é amabilidade?** Esperem as respostas! Após isso, já apresentem também o sinônimo: Benignidade! Expliquem que dependendo da versão da bíblia vai estar uma das duas palavras, mas que ambas representam a mesma coisa que é: ser generoso, misericordioso, bondoso, amável e outras coisas, mas resumindo: **praticar o bem!**

Mas como isso funciona? Perguntem para eles e esperem os exemplos! Vamos falar sobre um exemplo da bíblia? **Vamos usar o exemplo de Davi que vimos no devocional! Para isso, recomendo que leiam 2 Samuel 9**, lembrem da história em que Davi foi perseguido e tinha um inimigo. Davi se tornou rei, ficou com muitas riquezas graças às suas vitórias em muitas batalhas. Como ele tinha um grande amigo chamado Jônatas, certo dia, pensou se havia alguém da família dele ainda vivo e descobriu sobre Mefibosete, agindo com benevolência em favor dele! Mesmo que o avô de Mefibosete (Saul) foi mal para Davi, isso não mudou o que tinha de bondade dentro de Davi. Com isso, decidiu ser bondoso e o levou para comer na mesa do rei.

Outro grande exemplo foi a vinda de Jesus por amor a cada um de nós também foi um exemplo de amabilidade, sabiam? Deus nos deu amor mesmo sem merecermos!

Aprendemos aqui que ser benevolente é tratar as pessoas com amor e não porque nos falaram para agir dessa forma, mas porque o amor de Deus está dentro de nós. Assim como Deus, damos amor de graça pois como estamos aprendendo a ser como Ele, agimos da mesma forma! Precisamos praticar o bem sem querer nada em troca, não devemos cobrar nada! Somos capazes de fazer isso pois Deus é bom e quando temos relacionamento com o Espírito Santo, nos tornamos mais parecidos com Ele!

CORRIGIR – ESTOU PRATICANDO O BEM?

Agora que sabemos que a amabilidade é tratar as pessoas como se elas merecessem o nosso amor, estamos agindo de acordo? Como está o seu relacionamento com as pessoas? Você tem ajudado quem precisa? Mefibosete virou paraplégico e não tinha como conseguir dinheiro, vivia passando necessidades. Davi foi misericordioso e agiu com benevolência para ele. Deu terras e comida para ele.

Quando meu colega está precisando de ajuda na escola, o que eu faço sobre isso? Ajudo ele ou só ignoro? E meus pais? Tenho ajudado eles? Tenho dividido e sido generoso com quem precisa? O que Jesus faria no meu lugar? Caso você tenha

